

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool-Stage

Title: Avaliação da Efetividade do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Creator: ZILA SANCHEZ

Affiliation: Universidade Federal de São Paulo (unifesp.br)

Data Manager: Solange Andreoni, Hugo Cogo-Moreira

Contributor: JULIANA YURGEL VALENTE, Valdemir Ferreira Junior, Sheila C. Caetano , Julia Dell Sol Gusmões

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Funding opportunity number: 2017/22300-7

Grant: 2017/22300-7

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) é hoje o programa de prevenção escolar mais disseminado nas escolas brasileiras. Contudo, está sendo ofertado sem qualquer avaliação de efetividade da sua nova versão, “Caindo na Real”, adaptada em 2014 para o Brasil a partir do programa norte-americano Keepin’ it REAL. Como intervenções preventivas desenvolvidas em outras culturas podem vir a apresentar resultados diferentes dos originalmente detectados pelos desenvolvedores, é fundamental que os programas sejam avaliados nos novos contextos culturais nos quais são implantados. Neste sentido, o presente estudo visa avaliar a efetividade do PROERD/“Caindo na Real” na prevenção da violência escolar e do uso de álcool e outras drogas quando aplicado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo. A hipótese central é a de que os alunos expostos ao programa apresentarão uma progressão mais lenta no consumo de álcool e outras drogas e redução na violência escolar quando comparados aos alunos sem intervenção. Para tal, dois ensaios controlados randomizados em cluster, paralelos e com dois braços (controle e intervenção) foram conduzidos para avaliar a efetividade do PROERD/“Caindo na Real” entre alunos do 5º ano do ensino fundamental I e do 7º ano do ensino fundamental II. Pelo fato de os programas possuírem material e currículos distintos para o 5º e 7º ano, foi preciso realizar dois ensaios simultâneos. Foram randomizadas, para participar do estudo, 30 escolas públicas estaduais localizadas no município de São Paulo, sorteadas a partir da totalidade de escolas que não haviam recebido Proerd desde 2016 e que possuísem ensino fundamental I e II, a fim de garantir a condução

dos dois ensaios nas mesmas escolas. Em cada escola randomizada, todos os quintos e sétimos anos foram convidados a participar. No ano de 2019, as escolas do grupo intervenção receberam 10 aulas do programa PROERD/“Caindo na Real” e as do grupo controle não receberam intervenção alguma. A coleta de dados ocorreu através de questionário estruturado, anônimo e de autopreenchimento, aplicado através de smartphones. A aplicação foi feita em sala de aula por pesquisadores treinados, sem a presença do professor ou de policiais militares. Dados de tempo inicial (baseline) foram coletados nas escolas de ambos os grupos, duas semanas antes do início da implantação do programa, em fevereiro/março de 2019. A segunda coleta de dados foi realizada após 8 meses, ao final do ano letivo, ou seja, em outubro/novembro de 2019. As coletas foram simultâneas nos dois grupos e nos dois anos escolares (5º e 7º) e consideraram o intervalo máximo possível de tempo de acompanhamento em um mesmo ano letivo. Participaram do baseline, 1.742 alunos em 72 turmas do quinto ano e 2.316 alunos em 90 turmas do sétimo ano. A implantação do programa nas escolas do grupo intervenção foi de total responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública (Polícia Militar do Estado de São Paulo). À equipe da UNIFESP coube executar a totalidade da avaliação de efetividade do programa. Os resultados permitirão amparar decisões sobre a expansão do programa ou modificações dele no caso da identificação de efeitos neutros ou negativos.

Start date: 10-31-2018

End date: 10-30-2021

Last modified: 11-04-2021

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Avaliação da Efetividade do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Os desfechos primários a serem avaliados para o ECR do 7º ano serão o uso nos últimos 30 dias (sim x não) das seguintes drogas: álcool/binge drinking, tabaco, maconha, inalantes e cocaína. Como desfecho primário para o programa aplicado ao 5º ano será utilizada a escala (numérica) de investigação de bullying, visto que a prevalência de consumo de drogas nesta faixa etária é muito pequena.

Como desfechos secundários, ou seja, aquelas variáveis que podem sofrer alteração de prevalência por efeito do programa, mas não são o foco principal, será avaliada a intenção do uso de droga, variáveis mediadoras do programa e sintomas psiquiátricos.

A coleta de dados ocorreu através de questionário estruturado, anônimo e de autopreenchimento, aplicado através de smartphones. A aplicação foi feita em sala de aula por pesquisadores treinados, sem a presença do professor ou de policiais militares.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi planejado a partir de instrumentos previamente utilizados em estudos de avaliação do efeito de programas de prevenção ao uso de drogas tanto no Brasil como no exterior. Um dos instrumentos de base foi testado pela EU-DAP e utilizado nos estudos prévios de efetividade do Unplugged. No Brasil foi utilizada uma versão traduzida e adaptada para o português com algumas questões substituídas por perguntas feitas a partir de dois questionários amplamente utilizados em diversos estudos entre estudantes no Brasil: o questionário da Organização Mundial da Saúde, utilizado pelo CEBRID no VI Levantamento do uso de drogas entre estudantes (CEBRID et al., 2010) e o questionário da PENSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar) utilizado pelo Ministério da Saúde (IBGE, 2011).

A integração dos bancos de dados dos dois tempos ocorreu através do pareamento dos códigos secretos que ser realizado através do algoritmo de Levenshtein, o qual permite identificar similaridade entre um conjunto de caracteres

Os dados presentes nos bancos de dados foram codificados, e os significados dos códigos foram reunidos em um codebook. Sendo necessário conhecer o desenho do estudo e sua metodologia para a interpretação dos dados.

Todos os procedimentos do presente estudo estavam de acordo com as normas éticas do comitê de pesquisa institucional e / ou nacional e com a Declaração de Helsinque de 1964 e suas emendas posteriores ou padrões éticos comparáveis.

O banco de dados não permite a identificação das escolas e nem dos sujeitos participantes. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (n:1327/2018), e o Ensaio Controlado Randomizado foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (REBEC), com o protocolo nº 6q23nk.

Antes da coleta de dados o diretor da escola receberá um termo de consentimento livre-esclarecido e autorizou a pesquisa. Na data da coleta os participantes consentiram e Todo dado coletado é de propriedade da Universidade Federal de São Paulo.

Embora não serão disponibilizados em bancos públicos, podem ser solicitados e compartilhados através de contato direto com a pesquisadora responsável. Assinaram um termo de assentimento.

Todo dado coletado é de propriedade da Universidade Federal de São Paulo. Embora não serão disponibilizados em bancos públicos, podem ser solicitados e compartilhados através de contato direto com a pesquisadora

responsável.

Após cada dia de coleta os smartphones enviaram os dados para um servidor na nuvem, garantindo a segurança e integridade dos dados caso ocorresse algum problema com os smartphones. Tanto os dados armazenados nos smartphones como na nuvem foram criptografados, podendo ser acessados somente pelos pesquisadores responsáveis. Após o término das fases de coleta os dados foram armazenados e utilizados nos formatos .xlsx (excel) e .dta (STATA) e armazenados pelos pesquisadores em pastas no Google Drive, plataforma fornecida pela instituição sede com armazenamento ilimitado.

Os colaboradores poderão acessar os bancos de dados na nuvem através de autorização do e-mail, porém só os pesquisadores responsáveis poderão fazer alterações nesses arquivos e pastas. A plataforma do Google Drive salva diferentes versões de um mesmo arquivo, sendo sempre possível acessar versões anteriores as alterações.

Os dados serão preservados na nuvem mesmo após o término da pesquisa.

Os dados serão preservados na nuvem mesmo após o término da pesquisa.

Os dados coletados poderão ser compartilhados quando solicitados por meio de contato direto com o pesquisador principal (Dra. Zila M Sanchez).

Não serão disponibilizados, sob hipótese alguma, materiais que permitam identificação das escolas participantes, visto que isso violaria os termos de ética da pesquisa.

O pesquisador principal será responsável pelos dados (Dra. Zila M Sanchez).

O projeto é financiado pela FAPESP (2017/22300-7)
